

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE ATIVIDADES

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO

Gestão 2023/2026 | Período: 3º Trimestre (ABRIL a JUNHO de 2024)

A administração de uma entidade sindical, em sua essência mais profunda, transcende a mera execução de rotinas burocráticas, exigindo um compromisso inabalável com a transparência, a ética e a defesa intransigente dos direitos coletivos de todos os representados. Gerir os recursos de terceiros em um ambiente marcado por instabilidades políticas, imposições legais rigorosas e oscilações orçamentárias requer não apenas responsabilidade técnica, mas também uma sensibilidade aguçada para compreender as dores e as expectativas da categoria. Neste terceiro trimestre de gestão, a Diretoria de Comunicação compreendeu que o fluxo de informação é o verdadeiro oxigênio da mobilização sindical. Trabalhamos de forma incansável para traduzir as complexas ações políticas, as exaustivas rodadas de negociação e os árduos embates jurídicos em uma linguagem clara, engajadora e acessível a toda a base, atuando como o elo de confiança inquebrável entre a diretoria executiva e os servidores distribuídos por todas as comarcas do estado. O desafio central consistiu em pulverizar a desinformação, garantir a coesão do grupo e instrumentalizar cada filiado com argumentos e dados sólidos para a defesa de suas próprias prerrogativas, transformando a informação em uma verdadeira arma de conscientização de classe.

Para concretizar esse modelo de comunicação estratégica e emancipatória, as campanhas mensais direcionadas às redes sociais e ao site oficial foram meticulosamente planejadas, estruturadas e coordenadas em estreito e constante alinhamento com as diretrizes macro estabelecidas pela Presidência. A produção contínua de conteúdo multimídia englobou a criação diária de textos analíticos, imagens de impacto e vídeos informativos que destacaram as lutas em curso e as vitórias alcançadas. Todo o direcionamento visual e a aprovação criteriosa de materiais, tanto aqueles produzidos internamente quanto os elaborados pela assessoria de imprensa, foram estritamente orientados por uma estética minimalista e limpa. Esta escolha por um padrão visual direto e despolido garantiu que a identidade institucional permanecesse coesa, moderna e transmitisse a máxima clareza e profissionalismo, facilitando a assimilação imediata das mensagens e eliminando ruídos que pudessem desviar a atenção do que realmente importava: o avanço nas pautas reivindicatórias. O

monitoramento contínuo das redes sociais permitiu avaliar, em tempo real, o alcance das publicações e o termômetro de engajamento do público, garantindo que o sindicato estivesse sempre em sintonia com os anseios digitais da categoria.

No âmbito das batalhas estruturais que marcaram este período, a comunicação institucional desempenhou um papel tático de inestimável valor. A cobertura dedicada a pautas vitais, como as intensas negociações em prol da aprovação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários e as articulações na Assembleia Legislativa para viabilizar a conversão da licença-prêmio em pecúnia, exigiu um rigor informativo absoluto para evitar falsas expectativas e manter a base mobilizada nos momentos cruciais de pressão política. A gestão do portal eletrônico oficial passou por revisões periódicas rigorosas e aprofundadas, implementando melhorias substanciais na estrutura de navegação e na arquitetura da informação. O objetivo fundamental foi facilitar o acesso rápido, seguro e intuitivo a documentos importantes, andamento de requerimentos, comunicados de paralisação e aos variados serviços e convênios oferecidos pelo sindicato. Esta presença digital robusta foi complementada pelo suporte dedicado na elaboração de materiais gráficos informativos, tanto na esfera digital quanto impressa, como boletins dinâmicos, newsletters segmentados e cartazes de convocação, assegurando que nenhum servidor, por mais isolada que fosse sua comarca, ficasse à margem dos debates promovidos pela entidade.

O suporte logístico, estratégico e promocional durante os grandes eventos de integração e luta também concentrou vastos esforços da nossa equipe. A comunicação esteve presente em todas as frentes de batalha, garantindo a cobertura fotográfica, a transmissão ao vivo e a divulgação massiva de encontros presenciais e virtuais. Destacam-se, neste período, o engajamento direto na histórica mobilização estadual "Não Queremos Viver pela Metade", o suporte estrutural à 2ª Caravana na região Oeste, que aproximou o sindicato dos colegas do interior, a organização comunicacional do grande Forró da Capital, que promoveu a integração humana e social da categoria, e a participação efetiva da nossa delegação no Encontro Nacional dos Servidores em Brasília. Além do ambiente interno, o relacionamento institucional com a imprensa externa foi drasticamente aprimorado. Estabelecemos canais diretos e regulares com veículos de comunicação de relevância local e nacional, o que permitiu não apenas a veiculação de notas à imprensa sobre as nossas pautas de interesse público, mas também o estabelecimento de um escudo protetor contra narrativas adversas. Essa postura proativa e transparente foi a espinha dorsal de nossa gestão de crises, garantindo a pronta defesa da reputação dos servidores ministeriais e da imagem do sindicato em qualquer cenário de instabilidade.

A atuação transversal da Diretoria de Comunicação estendeu-se, por fim, ao imprescindível apoio às rotinas administrativas e ao planejamento estratégico global da gestão. Contribuímos ativamente na revisão textual de editais de convocação para as assembleias, na padronização de comunicados internos e na estruturação de relatórios gerenciais das demais pastas, garantindo a fluidez, a clareza e a coesão da linguagem institucional. Para assegurar que o dinheiro do filiado fosse investido com a máxima eficiência, adotamos uma cultura analítica baseada em dados concretos. O acompanhamento científico dos indicadores de desempenho permitiu uma análise profunda sobre as taxas de conversão, os níveis de engajamento comunitário e o alcance orgânico das nossas ações de mídia, subsidiando ajustes táticos cirúrgicos nas campanhas de filiação e nas convocações para os atos públicos. Ao concluir este ciclo de atividades, atesta-se que a comunicação sindical não se resumiu à publicidade, mas consolidou-se como um verdadeiro alicerce estratégico, indispensável para manter os trabalhadores conscientes de sua força, unidos em seus propósitos e inabaláveis na busca permanente pela dignidade e pelo pleno reconhecimento profissional de toda a categoria.

Silvio Pereira Gois

Diretor de Comunicação